História

História Contemporânea (Contemporânea Parte 2) - Nazi-Facismo - [Médio]

01 - (FGV)

"Calcula-se que 35 mil homens combateram nas Brigadas Internacionais, sendo que nunca houve mais do que 15 mil brigadistas ao mesmo tempo na Espanha. Em nome da luta antifascista, quase 10 mil voluntários pró-republicanos morreram na Guerra Civil Espanhola (...) A Espanha, por sua vez, ficou sob domínio da ditadura franquista de 1939 até a morte do caudilho, em 20 de novembro de 1975 (...) Estima-se (...) que entre 28 mil e 30 mil pessoas que lutaram contra os nacionalistas tenham morrido depois da guerra, executadas ou nos cárceres. 300 mil exilados e os 8 mil republicanos entregues aos nazistas (...)." (adap. de Gisela Beiguelman - Messina)

Entre as muitas razões da derrota republicana / socialista na Espanha está:

a) o apoio alemão aos brigadistas, que rompeu a unidade no campo socialista;

b) o Comitê de Não-intervenção Europeu, que permitiu não somente o avanço franquista, mas também o fortalecimento da Alemanha nazista e da Itália fascista;

c) o excessivo profissionalismo militar das Brigadas, que as afastaram do apoio popular;

d) o caráter da reforma agrária, via Lei dos Bens Comunais, proposta pelos republicanos espanhóis, que descontentou em muito os camponeses;

e) a forte resistência nacionalista-franquista na região da Catalunha, principalmente em Barcelona.

02 - (FUVEST SP)

A ascenção de Hitler ao poder, no início dos anos trinta, ocorreu:

a) pelas mãos do exército alemão que quis desforrar-se das humilhações impostas pelo Tratado de Versalhes.

b) através de uma ação golpista cuja ponta de lança foram as forças paramilitares do partido nazista.

c) em conseqüência de uma aliança entre os nazistas e os comunistas.

d) a partir de sua convocação pelo presidente Hindenburg, para chefiar uma coalizão governamental.

e) através de uma mobilização semelhante à que ocorreu na Itália, com a marcha de Mussolini sobre Roma.

03 - (PUC RJ)

Sobre o fascismo italiano é correto afirmar:

I. O parlamento italiano, dominado por uma maioria liberal, ao promover uma política de restrição dos direitos civis, permitiu que a idéia de um Estado forte, capaz de garantir a cidadania a todos os membros da nação, ganhasse força.

II. A instabilidade social e política após a Primeira Guerra Mundial provocou uma descrença em relação aos partidos tradicionais e aos princípios do Estado liberal, permitindo o surgimento de soluções autoritárias para a crise.

III. Os fascistas conseguiram chegar ao poder de forma legítima graças a uma aliança com os partidos de esquerda, principalmente os comunistas, todos interessados em construir uma alternativa ao frágil liberalismo italiano.

IV. O Partido Fascista abrigava uma organização paramilitar, muito disciplinada, que atuava perseguindo e intimidando seus adversários políticos.

Assinale a alternativa que contém a(s) afirmativa(s) corretas(s):

a) somente I e II.

b) somente II e IV.

c) somente I, III e IV.

d) somente I e III.

e) somente II e III.

04 - (PUC RJ)

Sobre a participação brasileira na II Guerra Mundial, é correto afirmar que:

a) Desde o início da década de 1930, o governo brasileiro vinha se alinhando fortemente com as posições políticas norte-americanas, de modo que a entrada na Guerra ao lado dos aliados foi uma decorrência natural.

b) A indiferença brasileira expressava a equidistância do governo perante "aliados" e "eixistas", na medida em que gozava de excelentes relações comerciais com a Alemanha e os Estados Unidos. Somente em 1944, pressionado por manifestações populares nas principais cidades do país, o Brasil declarou guerra ao Eixo.

c) A guerra propiciou ao governo brasileiro barganhar vantagens para a modernização do nosso parque industrial expresso na criação da Companhia Siderúrgica Nacional com empréstimo norte americano - assim como para o aparelhamento das Forças Armadas - razão pela qual se organizou a Força Expedicionária Brasileira (FEB).

d) No início dos anos 40, a ditadura estadonovista exerceu uma rígida censura, impedindo informações sobre a guerra no Brasil, já que considerava que as notícias do conflito podiam gerar discórdia e inimizade no interior da sociedade brasileira.

e) Colônias alemães, italianas e japonesas foram controladas e reprimidas no Brasil após a declaração de guerra, em 1942, gerando reação dos países do Eixo, que chegaram a bombardear cidades do Sul do país e a armar estratégias para a emigração em massa daquela população.

05 - (UERJ)

"O fascismo, como o nacionalismo, perseguia a conexão do passado com o presente, oferecendo aos indivíduos a oportunidade de se empenharem num projeto comum para o futuro de sua nação, uma entidade a que eles pertenciam e que os transcendia. Integrando o proletariado à comunidade nacional, o fascismo consegue apagar a identificação, efetuada pela democracia, da nação com a burguesia. (...) A nação, como entidade complexa, baseada na ligação com um território determinado, passado histórico, valores e culturas comuns, mostrava uma vez mais a força da consciência comum de seus habitantes e sua vontade de decidir o destino político comum. A nação revela-se o foco primordial da lealdade."

(GUIBERNAU, Montserrat. *Nacionalismos: o estado nacional e o nacionalismo no século XX.*

Rio de Janeiro: Jorge Zahar,1997.)

Tomando como ponto de referência o texto, uma das características do nacionalismo de tipo fascista pode ser identificada na seguinte alternativa:

a) proposição de uma idéia de nação acima dos interesses de classe.

b) propaganda de símbolos da nação identificados com os valores de classe.

c) organização do proletariado em uma comunidade única vinculada à nação.

d) constituição de uma consciência antinacional oposta à idéia de uma cultura comum.

06 - (UERJ)

Os turbulentos jovens nazistas da Alemanha são os guardiães da Europa contra o perigo comunista (...). O escoamento das reservas de energia da Alemanha para a Rússia poderia Ajudar o povo russo a restaurar uma existência civilizada, e talvez inverter a tendência do comércio mundial, em favor da prosperidade.

(Rothermer. Daily Mail. 28/11/1933)

De acordo com a visão da imprensa dos países capitalistas, explicitadas no texto acima, a Grande ameaça que pairava no mundo no momento do "entre-guerras" era:

a) o perigo dos governos de feição autoritária, como aqueles implantados na Itália e no Japão

b) a possibilidade de uma guerra entre os nazistas e as potências ocidentais, como Grã-Bretanha e França

c) a expansão do nazismo para o leste europeu, ameaçando as relações de comércio entre área e a Europa ocidental

d) a propagação do comunismo em direção ao ocidente, o que poderia ser evitado através de uma guerra entre Hitler e Stalin

07 - (UFF RJ)

As décadas de 20 e 30 do século atual foram marcadas pela ascensão do nazi-fascismo na Europa, caracterizado como um movimento que resultou em regimes antiliberais, antidemocráticos e anti-socialistas.

Assinale a opção que se refere corretamente a tal fenômeno:

a) O fenômeno do fascismo reproduziu-se ao longo da História através dos regimes militares latino-americanos contemporâneos.

b) Sua influência no Brasil resumiu-se à emergência da ação integralista brasileira.

c) O nazi-fascismo seduziu as massas na Europa porque se assentou somente em bases psicológicas.

d) Ao responder à ameaça da bolchevização, o fascismo buscou atender aos apelos de uma população miserável, bem como salvaguardar os interesses das classes mé-dias perante os riscos da proletarização.

e) Originado na Alemanha, representou uma saída liberal para a crise européia do pós Primeira Guerra Mundial.

08 - (UFF RJ)

Algumas características do salazarismo se confundem com o fenômeno do fascismo. No entanto, para muitos autores, o regime de Salazar não pode ser identificado como um exemplo de fascismo.

Assinale a opção que revela uma particula-ridade do regime instaurado em Portugal.

a) O forte apelo nacionalista conduziu à criação, em Portugal, de uma propaganda oficial de apoio ao regime.

b) O salazarismo estimulou, sistematicamente, a emigração como estratégia oficial de captação de recursos.

c) O salazarismo negou os princípios do capitalismo liberal, legitimando a intervenção do Estado na Economia.

d) Os sindicatos corporativistas foram exclusivos do regime salazarista.

e) O regime português se caracterizou pela existência de um partido único, intitulado União Nacional.

09 - (UFJF MG)

"(...) o totalitarismo leva à catástrofe, que tem grande possibilidade de significar guerra ".

(DAHRENDORF, R. **O conflito social moderno**.)

Historicamente, a relação entre totalitarismo e guerra verificou-se com a eclosão da Segunda Guerra Mundial, que, em boa medida, deveu-se à emergência e ao desenvolvimento de uma das formas mais acabadas de totalitarismo, isto é, o Nazismo, sobre o qual é CORRETO afirmar:

a) emergiu na Alemanha, país que entrou na Primeira Guerra Mundial como uma democracia e, após o término da mesma, transformou-se em uma verdadeira ditadura;

b) possui como característica essencial a exaltação da comunidade e da nação em detrimento do indivíduo;

c) seu discurso caracteriza-se pelo apelo freqüente à razão e ao intelecto em detrimento da emoção;

d) antes do III Reich, os nazistas proclamaram a República de Weimar, responsável pela recuperação da economia alemã;

e) ao ascender ao poder, Hitler cortou relações econômicas com os Estados Unidos, impedindo que a Alemanha sofresse as conseqüências da Crise de 1929.

10 - (UFMG)

Observe o quadro.

Todas as alternativas apresentam interpretações corretas do quadro de Pablo Picasso, EXCETO:

a) Uma confissão de culpa de um artista que participou da matança de homens e animais durante o fascismo.

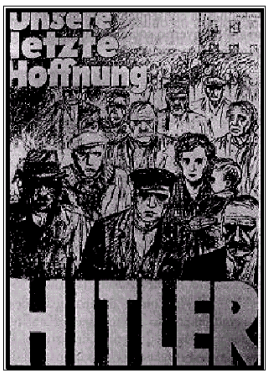
b) Uma crítica à dissolução moral da sociedade, da qual o bombardeio é apenas uma expressão material.

c) Uma representação do horror dos espanhóis diante das bombas que caíram sobre a cidade de Guernica.

d) Um verdadeiro manifesto do movimento cubista, que representou uma revolução nas artes plásticas.

11 - (PUC/Beteim MG)

No cartaz de propaganda eleitoral nazista apresentado abaixo, lê-se a inscrição *"Nossa última esperança: Hitler"*.



A contextualização histórica dos elementos apresentados pelo cartaz permite concluir, **EXCETO**:

a) O crescimento da economia alemã elevou o nível do desemprego, tornando irresistíveis as propostas socialistas do Nazismo.

b) O Partido Nazista encontrou, no deprimido estado de espírito do povo alemão, um campo fértil para semear os fundamentos de sua ideologia radical.

c) A figura messiânica do Führer era reforçada, atraindo novos adeptos para o Partido Nazista, tido como o único capaz de salvar a Alemanha.

d) A hábil propaganda nazista aproveitou a situação de instabilidade econômica e de crise social para obter ganhos políticos e eleitorais.

12 - (CESJF MG)

Observe a gravura abaixo:

O Totalitarismo como uma forma de domínio político sistemático e permanente começou a se manifestar em alguns países da Europa Ocidental, a partir da década de 20.
Sobre os regimes Totalitários é ***INCORRETO*** afirmar que:

a) Criticavam o regime democrático, considerado fraco e incapaz de resolver os interesses nacionais de um País.

b) O nacionalismo extremado caracterizou a política dos regimes totalitários.

c) Nos regimes totalitários, o Estado forte encarnava-se num chefe, providencial, guia e salvador da nação. Hitler na Alemanha Nazista é um exemplo disso.

d) Os regimes totalitários utilizavam a propaganda como meio de manipulação das massas.

e) Os regimes totalitários valorizavam e protegiam as liberdades individuais dos cidadãos.

13 - (PUC PR)

Comparando o totalitarismo da direita ou nazifascismo e o totalitarismo de esquerda ou socialismo, na teoria e na prática governamental onde existiram, pode-se afirmar corretamente que:

I. Ambos censuravam os meios de comunicação, quer falados ou escritos.

II. Ambos procuravam fazer a igualdade de classes sociais, promovendo a coletivização dos campos e fábricas.

III. O nazi-fascismo revelou-se tão internacionalista quanto o socialismo.

IV. Enquanto as bases teóricas do nazismo são encontradas na obra Mein Kampf, de Adolf Hitler, o socialismo inspirou-se nos escritos de Karl Marx e de Frederico Engels.
Estão corretas:

a) I e II.

b) I e IV.

c) II e III.

d) III e IV.

e) II, III e IV.

14 - (UEPB)

No período de 1918 a 1939 ocorre a radicalização entre duas formas de governo, o socialismo stalinista e o nazismo hitlerista.

Qual das alternativas abaixo aborda a diferença entre estas formas de governo?

a) Governos pautados na intervenção estatal.

b) Combates ao liberalismo como doutrina econômica.

c) Sociedades tuteladas pelo Estado.

d) Política baseada na atuação carismática de seus líderes.

e) Discurso baseado na criação de uma sociedade comunista.

15 - (UFSE)

"(...) O apoio das massas aos fascistas não pode ser explicado em função da eficácia da máquina propagandística, mas pelas próprias condições mentais e econômicas dessas massas (...)"

"A família pequeno-burguesa é o xis da questão para Reich. Ela opera com a energia sexual dos filhos para lhes impor as normas sociais e canalizá-la para os rumos da manutenção do *status quo*. Cultiva a honra, o dever, a docilidade não-critica, a subserviência à autoridade. A posição que o pai assume em relação a seu superior hierárquico na sociedade, é introduzida por ele na família. Assim submetido a uma identificação com o pai, o filho manterá, com qualquer autoridade, as mesmas inclinações de subserviência dotadas de forte carga afetiva. O problema maior, para Reich, é que esta estrutura familiar pequeno-burguesa era copiada pelas famílias proletárias..."

(Ricardo. Ademar. Flávio. **História**. Minas

Gerais: Lê. 1993. 3v)

A partir do texto pode-se afirmar que a novidade do nazismo era sua força

a) em convencer as massas marginalizadas e desempregadas de que o nazismo seria a solução dos problemas.

b) psicológica, que predispunha todos, trabalhadores ou não, a aceitarem ou assumirem seu corpo ideológico.

c) racionalista, que submetia a todos ao Estado, entendido pelos nazistas como catalizador da vontade nacional.

d) em imitar os ritos fascistas, na medida em que se criou campos de internamento para a educação de crianças e de jovens.

e) nacionalista, que impunha a crença de que em nome da religião qualquer tipo de sacrifício podia ser exigido dos indivíduos.

16 - (UFU MG)

Sobre o fascismo italiano e o nazismo alemão, assinale a alternativa INCORRETA.

a) Os fascistas italianos se opunham ao conceito de lutas de classes marxistas: pregavam a união dos trabalhadores com os capitalistas sob a direção do Estado.

b) O fascismo italiano e o nazismo alemão conquistaram o respaldo de muitos setores da população, conseguindo financiamento junto à alta burguesia.

c) O fascismo não foi um fenômeno político, social e ideológico exclusivamente italiano.

d) A ação do Estado nacional – socialista, na economia nazista visava, principalmente, atender às necessidade da população, apostando na dissolução da propriedade privada.

e) A ascensão do nacional – socialismo deu-se a partir da eclosão da crise econômica dos anos 30, a qual agravou a situação financeira do país, aumentando o número de descontentes com o regime e culminando com o fim da República de Weimar.

17 - (UFMG)

Observe os quadros, cujos dados permitem estabelecer uma relação entre o desemprego na Alemanha e a presença dos nazistas no Parlamento Alemão.

Desemprego na Alemanha (1929-1932)

Anos	**Quantidade**
1929	1.892.000
1930	3.076.000
1931	4.520.000
1932	5.575.000

Cadeiras ocupadas pelos nazistas no Parlamento Alemão (1928-1933)

Anos	**Cadeiras**
1928	13
1930	107
1932 (julho)	230
1932	

(novembro) 196

1933 288

Assinale a alternativa em que a citação apresentada explica essa relação.

a) "A nova Constituição alemã traduz em verdade muito pouco o espírito alemão: o direito eleitoral ampliado, a dominação do parlamento, a debilidade do governo, a insignificância do presidente e a prática do referendo tornam a Alemanha tão radical como nenhum grande país civilizado foi até agora."

b) "Que viemos fazer no *Reichstag*?

Somos um partido antiparlamentar.

[...] Entramos no *Reichstag* para procurar, no arsenal da democracia, suas próprias armas. Sentamo-nos no *Reichstag* para paralisar a ideologia weimariana com seu próprio apoio! [...] Para nós, todo meio é bom, desde que revolucione oatual estado de coisas."

c) "Só uma raça alemã forte, que proteja resolutamente suas características e seu ser e se preserve de toda influência estrangeira, pode constituir o fundamento seguro de um Estado alemão forte. É por esta razão que combatemos todo espírito antialemão destruidor, quer provenha dos meios judeus ou de outros."

d) "Tu crês que a fome é necessária? Talvez já a tenhas conhecido? Vinte milhões de alemães têm fome como tu [...] Amanhã, tu voltarás ao escritório de empregos e te inscreverás. Fora isto, não terás mais nada a fazer amanhã.[...] Mas, se tens ainda que seja um vislumbre de esperança, então vote nos nacional-socialistas, pois que pensam que se pode mudar tudo isto."

18 - (ACAFE SC)

"*Nada deve haver fora do Estado, acima do Estado e contra o Estado*". Esta frase de Benito Mussolini ilustra o período chamado Entre-Guerras (1919-1939), que se destacou pela ascensão de regimes totalitários.

Sobre estes regimes, a alternativa **FALSA** é:

a) Os países totalitários apoiavam-se em regimes de partido único. Nazistas e fascistas não toleravam oposição organizada e democrática.

b) O racismo, inerente às pregações nazistas, apoiava-se na idéia de superioridade de um povo e supunha ser esta compreensão de caráter científico.

c) Na Alemanha, Hitler chegou ao poder através de eleições, apoiado por uma ampla coalizão de partidos, que incluía liberais e socialistas.

d) A ascensão de regimes totalitários foi encarada por amplos setores da burguesia como um mal menor em comparação com a ameaça comunista.

e) O controle do Estado sobre os sindicatos era extremamente forte, impedindo conflitos ou greves.

19 - (UNIFOR CE)

Analise os textos abaixo.

I. "A luta contra as doutrinas liberais, democráticas, socialistas, maçônicas e populistas foi conduzida simultaneamente às expedições punitivas..."

II. "Para mim, a massa não é mais do que um rebanho de ovelhas, pois não conhece organização. Não sou de modo algum contra ela, apenas nego que ela possa governar a si mesma."

III. "...decidindo-nos pela guerra, o objetivo tem de ser a destruição das forças armadas abissínias e a conquista total da Etiópia. O império não será conquistado de outra forma."

IV. "...cada corporação elabora as normas para a regulação coletiva das relações econômicas e para uma disciplina unitária da produção; tem o poder de fixar os preços dos serviços e dos bens de consumo..."

V. "...o amor ao próximo não exclui a severidade educativa e necessária e menos ainda a disparidade e a diferença (...) rejeita os congraçamentos universais e encara-os com olhar vigilante e suspeitoso..."

Eles identificam o

a) fascismo.

b) comunismo.

c) anarquismo.

d) nazismo.

e) liberalismo.

20 - (UNIFOR CE)

Considere a figura.

(A.Hauser. **História Social da Literatura e da Arte**. São Paulo: Mestre Jou, 1972, p.1139) Museu do Prado, Madri.

A pintura de Picasso está inserida dentro de um contexto da produção cultural do século XX fortemente marcada:

a) pelo surrealismo das imagens, cuja preocupação estava restrita ao ponto de vista do autor sobre a própria arte.

b) pelo distanciamento dos pintores da realidade política e social e pelo sentimento individualista da sociedade capitalista.

c) pela renovação profunda da maneira de expressar artisticamente a realidade social, engendrando uma nova cultura caracterizada pela interrogação, indignação e revolta.

d) pela despreocupação em transmitir uma mensagem social ou moral, reforçando os valores individualistas e burgueses do pintor.

e) pela necessidade ao autor retratar fielmente as percepções do mundo natural, sem qualquer intervenção de ordem intelectual ou política.

21 - (EFOA MG)

Na Europa e em outras partes do mundo, o fascismo italiano serviu de inspiração para regimes autoritários. Em Portugal, por exemplo, instaurou-se o regime salazarista, que seria extinto na década de 1970, com a Revolução dos Cravos.

Com base nos seus conhecimentos, assinale a alternativa CORRETA sobre os fatores que explicam a queda do salazarismo.

a) O apoio aos golpes militares ocorridos na América Latina, em especial no Brasil, ocasionando forte pressão dos Estados Unidos sobre o regime salazarista.

b) O ingresso na Comunidade Econômica Européia, exigindo de Portugal a adoção de princípios democráticos, como a realização de eleições diretas para a escolha dos governantes.

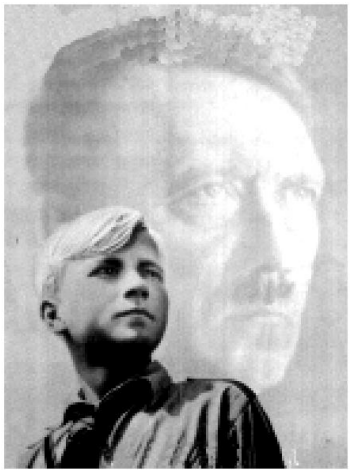
c) A crise decorrente do envolvimento do regime salazarista na Guerra Civil Espanhola, cujos gastos provocaram o aumento do custo de vida em Portugal.

d) A crescente aproximação de Salazar com o Partido Comunista Português, gerando insatisfação entre as elites empresariais e setores conservadores da sociedade.

e) A decadência econômica e o desgaste com as guerras coloniais, desde o início da década de 1960, provocando descontentamento nas Forças Armadas e na população.

22 - (UNIFOR CE)

Observe o cartaz de propaganda da juventude hitlerista.



(Maria Luiza Tucci Carneiro. **Holocausto: crime contra a humanidade**. São Paulo: Ática, 2002. p. 32)

Para legitimar o Estado totalitário na Alemanha, os nazistas utilizaram-se de uma série de recursos audiovisuais, entre os quais cartazes, jornais, revistas, livros, exposições, cartões postais, filmes, fotografias, álbuns de figurinhas, etc. Os nazistas utilizaram:

a) as imagens e os demais recursos de propaganda somente com a intenção de evidenciar as obras, as benfeitorias e os projetos sociais do governo nazista.

b) os recursos audiovisuais e a estética nazista para difundir as idéias políticas do nazismo, influenciar a opinião pública e obter o apoio das massas.

c) os recursos das imagens para propagar o ideal de beleza renascentista, escolhida pelos nazistas para representar a perfeição e a superioridade da raça ariana.

d) as imagens com a intenção de expor os procedimentos de extermínio aplicados aos judeus, considerados inferiores e nocivos.

e) amplamente os recursos audiovisuais para estimular a vocação artística na população alemã e difundir o gosto estético de Adolf Hitler.

23 - (UEL PR)

O programa partidário do Nazismo (1920) e os textos de Hitler sintetizam a proposta do totalitarismo de direita. Assinale a alternativa que apresenta um dos elementos fundamentais do nazismo.

a) Apoio a outras ideologias, tais como o liberalismo, a franco-maçonaria e a Igreja Católica, que pregavam a pureza e a união dos arianos.

b) Defesa do multipartidarismo no Estado Totalitário, dirigido por parlamentares eleitos e pelo chefe, o *Führer*.

c) Necessidade de aprimorar o sistema capitalista alemão, por acreditar que ele traria unidade ao Estado alemão e atenuaria as desigualdades sociais.

d) Implantação de uma sociedade militarista e de um regime onde o indivíduo era um instrumento da comunidade racial superior em relação a outros povos.

e) Uso da máquina de propaganda para divulgar e socializar a arte e o seu valor estético, renovando a tradição cultural alemã.

24 - (PUC MG)

“Hitler considerava que a propaganda deveria ser popular, dirigida às massas, desenvolvida de modo a levar em conta o nível de compreensão dos mais baixos. [...] O essencial da propaganda era atingir o coração das grandes massas, compreender seu mundo maniqueísta, representar seus sentimentos.”

LENHARO, Alcir. Nazismo, o triunfo da vontade. São Paulo: Ática. 1990. p. 47-48.

Considerando o trecho acima, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

a) a liberdade de imprensa foi suprimida, e a comunicação passou a ser controlada pelo partido nazista, que incorporou a vontade do povo alemão.

b) o esporte e os grandes espetáculos públicos foram explorados pelo nazismo como forma de reafirmar a superioridade racial ariana.

c) o projeto cultural do nazismo estimulava valores tipicamente cosmopolitas, em detrimento das expressões tradicionais locais e dos costumes rurais.

d) o nazismo recorreu à construção de grandes obras arquitetônicas como forma de promover a coesão das massas e a consciência nacional.

25 - (UFRRJ)

I) "A frase 'os judeus devem ser eliminados', com suas poucas palavras, meus senhores, é muito fácil de ser dita. Para aqueles que têm que levá-la a efeito, é a mais difícil, a mais dura das tarefas que existem.

(...) Nos perguntaram: e o que acontecerá com as mulheres e as crianças? (...) Eu não acho justo, eliminar os homens – falando claro, matá-los ou fazer que os matem – e deixar vivas as crianças deles que um dia se vingarão sobre nossos filhos e netos. A difícil decisão de eliminar este povo da face da terra teve que ser tomada."

II) "O principal inimigo do povo alemão se encontra exatamente na Alemanha: o imperialismo alemão(...). Ao povo alemão está colocada a tarefa de enfrentar este inimigo em seu próprio país; de enfrentá-lo na luta política, em conjunto com o proletariado de outros países, cuja luta se trava em seu próprio país contra seus próprios imperialistas."

Fontes: (Himmler, H. Geheimreden 1933-1945. Frankfurt/M, Berlin,

Viena: Propyläen, 1974: e K. Liebknecht *In:* Bartel, H. *et al*. Geschichte

der Deutschen Arbeiterbewegung. Berlin: Dietz, 1966: 452-453.)

Os textos acima traduzem, respectivamente, princípios dos seguintes movimentos políticos contemporâneos:

a) I) Anarquismo II) Socialismo

b) I) Nazismo II) Socialismo

c) I) Salazarismo II) Anarquismo

d) I) Fascismo II) Franquismo

e) I) Franquismo II) Fascismo

26 - (UFJF MG)

Sobre o contexto de emergência do nazi-fascismo na Europa, marque a alternativa CORRETA:

a) Período marcado pela descrença na democracia, em diversas nações européias.

b) Período de declínio do Nacionalismo, principalmente nos países que foram derrotados na I Grande Guerra.

c) Período de grande prosperidade das economias nacionais, especialmente nos países que compunham a aliança vitoriosa na I Guerra Mundial.

d) Período marcado pelo chamado "fim das ideologias" e pela expansão do Liberalismo.

e) Período de paz entre as nações e tolerância racial e étnica nos países ocidentais.

27 - (UFRRJ)

"O Corpo de Apolônio de Carvalho, herói da esquerda Brasileira, foi velado ontem no salão Ary Barroso da Câmara municipal do Rio de Janeiro. (...) Apolônio lutou na Guerra Civil Espanhola e na Resistência Francesa. Enfrentou a Ditadura Vargas no Estado Novo e a do Regime Militar instituído em 1964. Era chamado "herói de três pátrias".

(O Globo, 26 de setembro de 2005, pág. 12)

Sobre a Guerra Civil Espanhola, na qual Apolônio de Carvalho lutou, é correto afirmar que:

a) foi um conflito que, mesmo antes da Segunda Guerra Mundial, já anunciava a bipolarização do mundo do período da Guerra Fria, contrapondo forças diretamente apoiadas pela União Soviética e forças apoiadas pelos Estados Unidos.

b) foi um conflito que contou com a intervenção de regimes fascistas, lutando ao lado das forças de Franco, principalmente a Itália e a Alemanha, e de regimes democráticos, lutando ao lado das forças republicanas, principalmente França e Inglaterra.

c) foi um conflito que não contou com a intervenção direta de potências estrangeiras, restringindo-se a uma luta entre cidadãos de um mesmo país, por isso chamada de “guerra civil”.

d) foi uma prévia do que seria a Segunda Guerra Mundial, contando com a intervenção direta ao lado dos republicanos da URSS, dos EUA e da Inglaterra, e, ao lado dos Franquistas, a Alemanha, a Itália e o Japão.

e) foi um conflito que contou com a intervenção direta da Itália Fascista e da Alemanha Nazista, ao lado de Franco, e com o auxílio da União Soviética aos republicanos.

28 - (UNIFOR CE)

Em abril de 1937, a Alemanha testou a eficiência de seus aviões de guerra bombardeando a aldeia espanhola de Guernica. O horror do massacre levou Pablo Picasso registrar o fato em um painel que hoje se encontra em Madri, depois de ter ficado muitos anos no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque.

Guernica, 1937. A mais famosa obra de Picasso conta o horror da guerra.

Quando ocorreu a intervenção nazista, na Espanha, estava acontecendo

a) uma Guerra Civil, envolvendo as tropas do general Franco e o governo da Frente Popular que governava a República espanhola.

b) a Revolução dos Cravos, liderada por jovens militares em defesa da democratização do país.

c) uma rebelião operária e popular, dirigida pela Liga espartaquista que tentava chegar ao poder.

d) a guerra hispano-americana em que a Espanha perdeu seus territórios americanos.

e) a assinatura do Tratado de Maastricht, que criou a União Européia, impedindo a participação da Alemanha.

29 - (UEPB)

Comparando os vários momentos fascistas surgidos no período entre as grandes guerras, podemos perceber o quanto eles tiveram de comum entre si.

Assinale a opção que NÃO corresponde a uma característica comum a esses movimentos:

a) totalitarismo: o Estado deve controlar todas as atividades individuais.

b) anticomunista: a igualdade social é desprezada pelos facistas.

c) antiliberalismo: o regime ditatorial é considerado como necessário.

d) anti-semitismo: observa-se uma intolerância contra o povo judeu.

e) militarismo: a guerra é glorificada como atividade nobre do homem.

30 - (UFPE)

Durante todo o século XX, o mundo ocidental conviveu com muitas turbulências políticas, que ameaçaram seus ideais democráticos e a prevalência da justiça social. Entre essas crises políticas, os sistemas totalitários se destacaram, pois:

a) destruíram os governos socialistas, criando regimes militaristas que radicalizaram as práticas capitalistas e colonialistas.

b) reconstruíram os ideais monárquicos do antigo regime europeu, defendendo a centralização política e a rigidez da hierarquia social.

c) foram expressivos politicamente, nas nações onde havia forte tradição democrática e tinham um passado político nacionalista.

d) combateram as liberdades democráticas, usando da violência e do corporativismo para silenciar os adversários.

e) mostraram a fragilidade da democracia ocidental, praticamente desaparecida da vida política, na primeira metade do século XX.

31 - (UFT TO)

O nacional-socialismo, ou nazismo, fundamentou-se em uma doutrina cuidadosamente veiculada pelo regime dirigido por Adolf Hitler, utilizando-se de técnicas sofisticadas de propaganda política.

Considerando-se os fundamentos ideológicos do nacional-socialismo, é INCORRETO afirmar que esse regime defendia

a) a desigualdade entre as raças, a pureza dos arianos e o anti-semitismo.

b) a preponderância dos interesses coletivos e nacionais sobre os direitos individuais.

c) o nacionalismo, o expansionismo e a unidade do povo alemão.

d) o respeito à ordem legal republicana herdada da década de 1920.

32 - (UFRGS)

Considere as afirmações abaixo em relação à Guerra Civil espanhola (1936–1939).

I. Ela serviu de laboratório para a experimentação de armamentos, táticas e estratégias militares que foram massivamente utilizadas na Segunda Guerra Mundial

II. Ela constitui um conflito de fortes conotações ideológicas, no qual de destacaram, entre outros elementos, o anticomunismo e o antifacismo

III. Ela comportou, simultaneamente ao confronto militar, um processo revolucionário de espropriação de terras e de fábricas, particularmente na Catalunha e em Aragão

Quais estão corretas?

a) apenas I

b) apenas II

c) apenas I e III

d) apenas II e III

e) I, II e III

33 - (UFSM RS)

www.wikipedia.org/wiki/guerracivilespanhola - 11/09/06.

Os cartazes utilizados durante a Guerra Civil Espanhola (1936–1939) buscaram mobilizar a população a favor da República. A respeito desse conflito, é correto afirmar:

a) O apoio de Hitler (Alemanha) e Mussolini (Itália) foi decisivo para derrotar a Monarquia e instalar novamente a República, regime político que se mantém até hoje na Espanha.

b) As tropas de Franco esbarraram na força da Igreja Católica espanhola, que detinha controle sobre a educação e possuía muitas riquezas, sendo proprietária de grande parcela de terras.

c) A Igreja Católica e o exército foram as duas instituições que deram sustentação ao movimento republicano e defenderam reformas como a agrária e o estabelecimento de um ensino laico.

d) O discurso nacionalista e anticomunista, bem como a defesa de um Estado autoritário, correspondem às forças políticas vitoriosas em 1939 sob a liderança de Franco e se inserem no contexto de crise do capitalismo liberal após 1929.

e) Voluntários de diversos países, inclusive do Brasil, sem o aval da Internacional Comunista, formaram as Brigadas Internacionais em apoio à luta fascista e nacionalista.

34 - (FGV)

"A revolução de Hitler é uma garantia suficiente de que o Comunismo russo não irá se propagar em direção ao Ocidente. A sólida burguesia alemã é uma fortaleza central da Europa."

H.A.L.Fisher, History of Europe, 1936

O autor:

a) mostra isenção diante dos acontecimentos políticos que estavam ocorrendo naquele momento.

b) toma posição em favor da futura aliança entre democratas e comunistas na luta contra fascismo e nazismo.

c) manifesta uma visão pessimista sobre o futuro político da Europa, antevendo o período da guerra-fria.

d) expressa a política de apaziguamento praticada pelas democracias européias com relação ao regime nazista.

e) revela afinidade ideológica com o nazismo, ao silenciar sobre o seu caráter militarista e expansionista.

35 - (UFMG)

Leia este trecho:

"Camisas negras de Milão, camaradas operários!

Há cinco anos as colunas de um templo que parecia desafiar os séculos desabaram. O que havia debaixo destas ruínas? O fim de um período da história contemporânea, o fim da economia liberal e capitalista [...] Diante deste declínio constatado e irrevogável, duas soluções aparecem: a primeira seria estatizar toda a economia da Nação. Afastamo-la, pois não queremos multiplicar por dez o número dos funcionários do Estado.

Outra impõe-se pela lógica: é o corporativismo englobando os elementos produtores da Nação e, quando digo produtores, não me refiro somente aos industriais mas também aos operários. O fascismo estabeleceu a igualdade de todos diante do trabalho. A diferença existe somente na escala das diversas responsabilidades. [...]

O Estado deve resolver o problema da repartição de maneira que não mais seja visto o fato paradoxal e cruel da miséria no meio da opulência."

Discurso de Mussolini dirigido aos operários milaneses, em 7 de outubro de 1934.

In: MATTOSO, Kátia M. de Queirós. Textos e documentos para o estudo da história contemporânea (1789-1963). São Paulo: Hucitec: Edusp, 1977. p. 175-177.

A partir dessa leitura e considerando-se outros conhecimentos sobre o assunto, é INCORRETO afirmar que o fascismo italiano

a) era anticapitalista e se propunha instalar uma nova ordem social coletivista, sem classes.

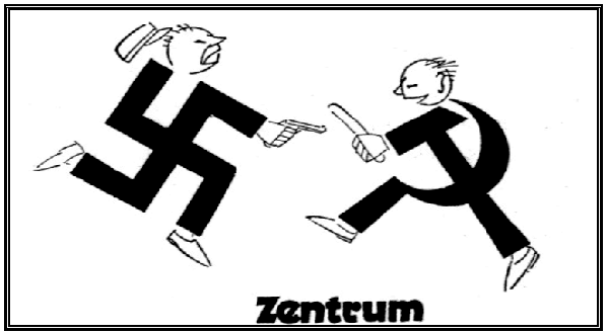
b) fazia uma defesa veemente do trabalho, destacando-o como elemento unificador das forças sociais.

c) propunha a união do capital e do trabalho, mediada pelo Estado e baseada no corporativismo.

d) se considerava criador de um tempo e de um homem novos, no que rivalizava com o discurso socialista.

36 - (FATEC SP)

Considere atentamente o cartaz de propaganda política a seguir.



LAMBIN, Jean-Michel. Histoire. Paris: Hachette, 2002. p. 267. Adaptado)

O cartaz apresenta símbolos de dois grupos políticos que, no poder,

a) implementaram medidas baseadas nos fundamentos do liberalismo econômico, por acreditarem que isso alavancaria o processo industrial de seus países.

b) defenderam a idéia de que o Estado deveria atuar minimamente no domínio econômico, deixando o mercado regular livremente a produção e o consumo.

c) adotaram medidas radicalmente opostas em relação à questão fundiária, pois um deles defendia interesses de proprietários enquanto o outro defendia a coletivização.

d) criaram obstáculos aos grandes fazendeiros e à burguesia nacional, uma vez que realizaram uma abertura na economia favorecendo o capital estrangeiro.

e) estavam de lados antagônicos, uma vez que um deles instaurou uma monarquia parlamentar enquanto o outro preferiu adotar o regime republicano.

37 - (UCS RS)

Entre o fim da Primeira Guerra Mundial (1918) e o início da Segunda (1939), a Europa viveu uma das mais graves crises de sua história, cuja marca foi o surgimento de uma nova forma de poder político e de organização do Estado: o totalitarismo.

Analise a veracidade (V) ou falsidade (F) das proposições abaixo, com relação ao totalitarismo.

( ) É uma forma de organização do Estado na qual todo o poder se concentra nas mãos de um pequeno grupo de pessoas, organizado sob a forma de partido único. Esse partido conta geralmente com o apoio das massas, mas apenas seus dirigentes têm poder de decisão.

( ) Uma de suas principais características é o grande uso dos meios de comunicação de massa para difundir a ideologia do regime, exaltar o governo e a figura do líder. Esse bombardeio ideológico começa nas escolas, entre crianças pequenas, que são condicionadas a pensar de acordo com os padrões e valores estabelecidos pelo partido único no poder.

( ) O Estado totalitário tenta controlar a vida pessoal dos cidadãos, reduzindo-os a autômatos obedientes ao partido no poder. Para isso, utiliza mecanismos de controle do cotidiano e estimula a delação até entre indivíduos da mesma família.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

a) V – V – V

b) V – F – F

c) V – V – F

d) F – F – V

e) F – V – V

38 - (UNIFOR CE)

Considere a foto.

Adolf Hitler e Benito Mussolini

(Eric Hobsbawm. **Era dos extremos**. Trad. São

Paulo: Companhia das Letras, 1995. (ilustrações))

Ao associar a foto com fatos históricos relacionados às origens e ao desencadeamento da Segunda Guerra Mundial, é possível afirmar que, pelas características da imagem, trata de um contexto no qual

a) os dois líderes ainda estavam juntos na defesa dos princípios liberais, fato que se alterou durante a guerra porque um deles preferiu se tornar defensor do processo de coletivização das terras.

b) ambos desfrutavam do apoio das massas, que estavam sendo beneficiadas pelo crescimento da economia, principalmente porque investiam na indústria bélica visando atender seus objetivos expansionistas.

c) ambos governantes faziam desfiles militares para impressionar as massas, buscando sensibilizá-las para que lutassem contra os países defensores das doutrinas do espaço vital e do ultra-nacionalismo.

d) os chefes de Estado estavam unidos na defesa dos princípios dos bolcheviques, pois acreditavam que a economia não deveria sofrer intervenções políticas, pois o mercado tem capacidade de regulá-la.

e) lideres de regimes fascistas conseguiram fazer acordos com os países aliados com a finalidade de atacar as bases militares dos países do Eixo, que pressionavam pela conquista de terras na Europa.

39 - (UNESP SP)

A figura faz referência ao Pacto Ribbentrop-Molotov, de 1939, como se fosse o casamento de Hitler e Stálin. O referido pacto estabelecia

Charles K. Berryman,1939 (www.dancodeimagens.blogspot.com/2008/07/charges-e-caricaturas.html)

a) a aliança entre a URSS e a Alemanha em seus projetos de destruição da ordem capitalista, só rompida com a invasão alemã no território soviético, em 1941.

b) o compromisso de Stálin em colaborar com a política de perseguição a judeus, homossexuais e ciganos, iniciada na “Noite dos Cristais”.

c) o apoio decidido dos soviéticos à política expansionista de Hitler, fornecendo recursos para o esforço de guerra alemão na Tchecoslováquia.

d) a união de forças soviéticas e alemãs para combater a ameaça representada pela presença inglesa nos estreitos de Bósforo e Dardanelos.

e) o compromisso de não agressão entre alemães e soviéticos, com a partilha da Polônia e a ocupação dos países Bálticos e da Finlândia pelos soviéticos.

40 - (UNIMONTES MG)

Como garantia, iniciou-se a nazificação das escolas e universidades. Todos os professores, dos jardins de infância à Universidade, foram compelidos a se filiarem à Liga Nacional-Socialista de professores e a ensinar o que lhes era ordenado. As universidades alemãs, outrora famosas por sua pesquisa científica, tornaram-se centros de ciência racista.

(BULLOCK, Alan. O século XX. São Paulo: Abril, 1968, p. 1513.)

O texto acima

a) comprova que os maiores intelectuais alemães trabalharam para ajudar a legitimar os argumentos étnicos, sociais e políticos do regime nazi.

b) revela a difusão e o poder do III Reich, o mais duradouro regime político entre as principais potências europeias no século XX.

c) comprova que o regime de Hitler era apoiado pela totalidade da população alemã, razão pela qual só um ataque externo pôde depor o Führer.

d) revela que o projeto nazista era conquistar todos os setores da sociedade, incluindo as diversas gerações, bem como os mais escolarizados.

41 - (FATEC SP)

Considere o texto a seguir:

No dia 26 de abril, pela manhã, os pilotos concretizaram a missão de massacrar Guernica e Durango com bombas incendiárias. A estratégia perdurou durante todo o mês de maio. Em 19 de junho de 1937, Bilbao cai. Os bascos insatisfeitos tiveram que partir para o norte dos Pirineus ou para o exílio.

(RICHARD, Lionel. Guernica, agonia de uma guerra. Le monde Diplomatique. Abril de 2007.)
(http://diplo.org.br/2007-04,a1541. Acesso em 08.03.2010.)

Os ataques descritos fazem parte do contexto

a) da Primeira Guerra Mundial, uma resposta do governo inglês aos ataques sofridos anteriormente pela Luftwaffe.

b) da Guerra Civil Espanhola, em que aviões nazistas bombardearam cidades espanholas numa clara demonstração de força da aviação nazista.

c) da Segunda Guerra Mundial, uma resposta de Hitler à recusa de Franco de entrar na guerra ao lado do Eixo.

d) da Revolução Mexicana, em que aviões do governo de Porfirio Díaz aniquilaram as cidades zapatistas.

e) da Revolução Russa, uma reação do Exército Vermelho à tentativa do regime czarista de retornar ao poder.

42 - (UFF RJ)

Diante dos resultados da Primeira Guerra Mundial na Europa, entraram em decadência os valores civilizacionais construídos no século XIX e com eles as matrizes fundadoras do Ocidente, sendo substituídos por novos valores.

Assinale a alternativa que relaciona corretamente eventos do período posterior a 1918 com os eventos anteriores a 1930.

a) Começo da militarização europeia com a criação da OTAN. / Crise econômica de 1929.

b) Início da hegemonia norte-americana com a Segunda Revolução Industrial. / Construção do Muro de Berlim.

c) Ascensão do nazismo na Alemanha com a liderança de Hitler. / Crise do socialismo real.

d) Fim da hegemonia inglesa e de seu modelo industrial. / Início de movimentos sociais críticos do liberalismo, como o fascismo italiano.

e) Inauguração dos movimentos vanguardistas europeus. / Surgimento das teorias psicanalistas com Freud.

43 - (UDESC SC)

Mesmo que vitoriosas na Primeira Guerra Mundial, as chamadas democracias liberais não puderam evitar a crise generalizada diante da desorganização econômica europeia, das ameaças dos comunistas motivados pela revolução russa de 1917 e da insatisfação de alguns países, a exemplo da Alemanha, com o que foi resolvido nos acordos de paz. Assim, no período conhecido por entreguerras pode-se observar a emergência de fenômenos como o totalitarismo.

Sobre o período citado e o totalitarismo, analise as proposições e assinale (V) para verdadeira ou (F) para falsa.

( ) Nesse período o fascismo italiano e o nazismo alemão foram apoiados por grande parte da população desses países.

( ) Na Itália, o *Duce*, Mussolini, implantou regime de exceção, dissolveu partidos políticos, fechou jornais e criou um Estado interventor e autoritário.

( ) Hitler, na Alemanha, teve uma ação mais discreta, evitando a propaganda e investindo fortemente na política de boa vizinhança, seguida pelos norte-americanos na década de 40.

( ) Em Portugal, Salazar, na condição de chefe de governo ainda em 1932, não mediu esforços para evitar que o totalitarismo e a ditadura chegassem a Portugal.

( ) Semelhante ao fascismo italiano, na Espanha foram criadas corporações de trabalho e partido único em 1924.

Assinale a alternativa que contém a sequência **correta**, de cima para baixo.

a) V – F – V – F – F

b) V – F – V – V – F

c) F – F – V – F – V

d) F – V – F – V – V

e) V – V – F – F – V

44 - (UFU MG)

Sobre as características da propaganda nazista, assinale a alternativa correta.

a) A ascensão de Hitler se deu pela natureza científica de suas afirmações, sendo a propaganda e o terror utilizados apenas quando se tratava da oposição política.

b) A propaganda utiliza fundamentos dissociados da cultura e das disposições sociais da população, por esta razão usa de insinuações indiretas, veladas.

c) O terror e a propaganda tiveram semelhante grau de importância no estabelecimento da ideologia nazista, ao mostrar à população os benefícios de quem a ela aderisse e o horror destinado aos inimigos.

d) A ameaça, a efetiva violência, o uso político da ciência e a propaganda alinhada aos princípios culturais de um povo nunca foram usados como estratégia de doutrinação das massas.

45 - (UNESP SP)

A Alemanha viveu, entre o final da década de 1910 e a década de 1930, uma séria crise social, política e econômica. Essa crise se associava, entre outros fatores,

a) ao bom desempenho eleitoral dos partidos de extrema esquerda e à instalação do regime monárquico.

b) à ausência de mercado externo para seus produtos agrícolas e ao baixo grau de industrialização.

c) aos investimentos em armas e preparação militar realizados ao longo dos anos 1920.

d) às perdas provocadas pela derrota na Primeira Guerra Mundial e ao grave processo inflacionário.

e) ao sucesso da revolução socialista de 1918 e à instauração de uma república democrática popular.

46 - (UNIMONTES MG)

(Fonte: VICENTINO, C. **História Geral**. 7. ed. São Paulo: Scipione, 1997, p. 379.)

Uma consequência da hiperinflação da economia alemã, na década de 1920, foi

a) a aproximação com a União Soviética, com o intuito de adotar a economia planificada e assinar o pacto nazi-soviético.

b) a revisão do tratado de Versalhes, expurgando os pontos responsáveis pela espiral inflacionária dos aliados.

c) a popularização e valorização pelos alemães das ideias propagadas pelo partido nazista, em detrimento dos princípios democráticos.

d) o Anchluss, tendo em vista que, além da semelhança étnica, a Áustria apresentava uma economia estável.

47 - (PUC SP)

A charge acima, de autoria desconhecida, foi publicada em 1939. Ela se refere ao tratado assinado naquele ano pela Alemanha e a União Soviética, que

a) assegurou a aliança militar entre os dois países durante a Segunda Guerra Mundial e a partição da Polônia.

b) consagrou o apoio bélico dos dois países aos fascistas na Guerra Civil Espanhola e ampliou a influência política alemã no leste europeu.

c) impediu a eclosão de guerra aberta entre os dois países e freou o avanço militar nazi-fascista na Europa.

d) determinou a nova divisão política do leste europeu, no período posterior à Segunda Guerra Mundial, e consolidou a hegemonia soviética na região.

e) estabeleceu a intensificação dos laços comerciais e o compromisso de não-agressão mútua entre os dois países.

48 - (UCS RS)

Considere as seguintes afirmativas sobre o totalitarismo, regime político que se desenvolveu em alguns países europeus entre 1920 e 1940.

I. O franquismo surgiu em Portugal, baseado no domínio militar, no apoio conservador da Igreja Católica e do grande empresariado. Combatia o republicanismo anticlerical e era radicalmente

contra a liberdade de organização política. Foi liderado pelo generalíssimo Franco e, em seu nascimento, teve o apoio da Itália fascista.

II. O fascismo surgiu na Itália, a partir das ideias difundidas por Benito Mussolini. Entre seus princípios básicos estavam: o nacionalismo, com tendências ao racismo e à xenofobia; a militarização, com um governo autoritário e expansionista; e o corporativismo, sistema em que os sindicatos de trabalhadores são substituídos por corporações submetidas ao controle do Estado, das quais participam operários e patrões.

III. O nazismo surgiu na Alemanha, em 1934, quando Adolf Hitler assumiu o controle em substituição ao então presidente Hindenburg. Entre seus primeiros atos, ele acabou com o federalismo, centralizando o poder do Estado em suas mãos, adquirindo poderes de ditador e autoproclamando-se *Führer* (líder ou condutor, em alemão). Além disso, intensificou a censura e aboliu os sindicatos, substituindo-os por corporações nacionais.

Das afirmativas acima, pode-se dizer que

a) apenas I está correta.

b) apenas II está correta.

c) apenas I e II estão corretas.

d) apenas II e III estão corretas.

e) I, II e III estão corretas.

49 - (PUC RJ)

A ascensão dos partidos fascistas na Itália (1922) e na Alemanha (1933) apresenta muitas diferenças, mas, ao mesmo tempo, tem aspectos comuns. A esse respeito podemos afirmar:

I. Diversos grupos sociais na Alemanha e na Itália se sentiam ameaçados politicamente após a Primeira Guerra Mundial e também após a revolução na Rússia pela ascensão política dos movimentos da esquerda revolucionária.

II. O discurso sobre a superioridade racial unia italianos e alemães em um mesmo projeto ideológico e constituía uma base sólida de aliança entre o Partido Fascista Italiano e o Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães.

III. Após a Primeira Guerra Mundial, crescia entre italianos e alemães, e mesmo em toda a Europa, uma forte descrença na adoção da democracia liberal como o modelo político a ser seguido. Com isso, teorias autoritárias ganharam espaço no cenário político desses países.

IV. A rápida recuperação militar e econômica da Alemanha e da Itália precedeu a ascenção dos partidos fascistas que sustentavam uma plataforma política militarista e expansionista.

São afirmativas corretas:

a) I, II, III e IV.

b) I e III, apenas.

c) III e IV, apenas.

d) II e IV, apenas.

e) I e IV, apenas.

50 - (UEMG)

LEIA, abaixo, o comentário que a filósofa Hannah Arendt fez sobre as ações do comandante do Reich, Adolf Karl Eichmann, acusado de crimes contra o povo judeu:

"Os feitos eram monstruosos, mas o executante (...) era ordinário, comum, e nem demoníaco nem monstruoso."
Hannah Arendt, A vida do espírito.In: Eduardo Jardim de Moraes e Newton Bignotto,
Hannah Arendt: diálogos, reflexões e memórias. Belo Horizonte: Editora UFMG, p.138.

Assinale a alternativa em que o fator cultural presente nas ações comentadas explica **CORRETAMENTE** o fenômeno histórico acima mencionado:

a) A execução de atos criminosos com requintes de crueldade, ordenada pelas autoridades, foi praticada por pessoas comuns, afetadas principalmente pela falta de alimento e de emprego.
b) A banalidade na execução de crimes contra a humanidade se deve à burocratização do genocídio, implementada pela cúpula nazista, para liberar as pessoas de preocupações com a moral comum e com as leis.

c) A participação da juventude hitlerista no processo de construção do nacionalismo reforçou o senso político de oposição aos regimes socialistas autoritários.
d) A experiência nazista é um exemplo de fortalecimento da sociedade pelo Estado, criador de símbolos e valores culturais, que reforçam os princípios autoritários de governo.

51 - (FGV)

Em 1939, atendendo ao apelo do Papa Pio XII, o Conselho de Imigração e Colonização do Ministério das Relações Exteriores do Brasil resolveu autorizar a entrada de 3 000 imigrantes de origem "semita". Condição *sine qua non* para obter "o visto da salvação": *a conversão ao catolicismo*. Pressionados pelos acontecimentos que marcavam a história do III Reich, os judeus, mais uma vez, foram obrigados a abandonar seus valores culturais em troca do título de cristão.

[Maria Luiza Tucci Carneiro, *O anti-semitismo na era Vargas (1930-1945)*]

A situação apresentada tem semelhança com o processo histórico da

a) permissão apenas do culto católico no Brasil, conforme preceito presente na primeira Constituição, de 1891.

b) repressão ao arraial de Canudos, no sertão baiano, pois recaiu sobre os sertanejos a acusação de ateísmo.

c) obrigatoriedade, conforme costume colonial, dos negros alforriados de conversão ao catolicismo para a obtenção da efetiva liberdade.

d) conversão obrigatória dos judeus na Espanha e em Portugal, a partir do final do século XV, o que gerou a denominação cristão-novo.

e) separação entre Estado e Igreja no Brasil, determinada pelo Governo Provisório da República, comandada por Deodoro da Fonseca.

52 - (PUCCamp SP)

Como todas as revoluções das vanguardas históricas, o Futurismo traduz logo nos seus primeiros textos o grito de ruptura de uma classe que não deseja mais pactuar com a estabilidade do sistema. Mas o grito de ruptura é dado com os elementos e valores típicos do mesmo grupo contestado. Os elementos "perigo", "velocidade", "energia", "audácia", "revolta", "bofetada", "soco" – inicialmente

propostos com a finalidade de traduzir o vitalismo antiburguês do Futurismo – serão os mesmos, desenvolvidos, que levarão o movimento a concluir no fascismo.

(Sílvio Castro. **Teoria e política do modernismo brasileiro**.
Petrópolis: Vozes, 1979. p. 34 e 35)

O líder do movimento futurista italiano e membro do Partido Fascista, Filippo Tommaso Marinetti, em um de seus manifestos defendeu a beleza da guerra, com suas "espirais de fumaça pairando sobre aldeias incendiárias", bem como "os perfumes e os odores de decomposição". A valorização da guerra era também parte dos ideais *do fascismo*, que

a) mobilizava o sentimento anticlerical da população italiana para combater a autoridade da Igreja e do papa, e convencê-la a submeter-se apenas à autoridade de Mussolini, após os chamados "acordos de Latrão".

b) reivindicava expansão territorial por todo o norte da África, virando a recomposição do antigo *Mare Nostrum* ou Império Romano.

c) estimulava a organização de legiões inspiradas no Império Romano para enfrentar os opositores do fascismo, especialmente os monarquistas e militantes de direita, no espírito de uma verdadeira cruzada interna.

d) combatia os países democráticos alegando que apenas o regime fascista seria capaz de conferir paz e prosperidade ao mundo, eliminando, ainda as minorias e os povos considerados inferiores, como judeus, africanos, asiáticos e ibéricos.

e) exaltava valores como virilidade, heroísmo e espírito de combate, estimulando a juventude a participar de forças paramilitares e demonstrações de sua fidelidade ao "Duce", da qual foi exemplo a Marcha sobre Roma.

53 - (UFG GO)

Analise a imagem.

MONUMENTO AOS DESCOBRIMENTOS. Disponível em: <http://www.foto.turisplan.pt/mais.php?GALLERY_FORM_VARIABLE_PREFIXitemN=136>. Acesso em: 8 out. 2012.

Inaugurado em 1960, como parte das celebrações dos 500 anos da morte de Dom Henrique, o Monumento aos Descobrimentos evoca a expansão marítima portuguesa dos séculos XV e XVI. Essa evocação associa-se à

a) idealização do império português, identificando-o com as concepções do regime salazarista.

b) opulência portuguesa na modernidade, comparando-a com a economia do país na Europa contemporânea.

c) relevância do comércio atlântico, patrocinando uma reinterpretação do tráfico de escravos.

d) colonização portuguesa na América, reforçando a contribuição dos colonizados para a nação ibérica.

e) crença sebastianista**,** enfatizando a expansão territorial como expressão do imperialismo português.

54 - (UFTM MG)

Nós nos encontramos todos aqui e o milagre desse encontro enche nossa alma. Cada um de vocês pode me ver e eu não posso ver a cada um de vocês, mas eu os sinto e vocês me sentem. É a fé em nosso povo que, de pequenos, nos tornou grandes, de pobres, nos fez ricos, de homens angustiados, desencorajados e hesitantes que éramos, fez de nós homens corajosos e valentes, aos homens errantes que éramos, nos deu a visão e nos reuniu a todos.

(Adolf Hitler, discurso de 1936. *Apud* Alcir Lenharo. *Nazismo: "o triunfo da vontade"*, 1986.)

Podemos dizer que Hitler se apresenta, no fragmento de discurso acima, como

a) o guia da comunhão nacional que permitira a superação de um período crítico na economia e na política.

b) o herdeiro da tradição política imperial alemã, que levou o país ao sucesso na Primeira Guerra Mundial.

c) o representante dos alemães no processo de formação e consolidação do Estado nacional.

d) um líder que se sacrifica em nome dos interesses nacionais, mas reconhece a importância da ajuda divina.

e) um alemão igual aos outros, que prega a união para a reconstrução nacional em meio a uma profunda crise econômica.

55 - (UNESP SP)

A Itália deseja a paz, mas não teme a guerra.

A justiça sem a força é uma palavra sem sentido.

Nós sonhamos com a Itália romana.

Os três lemas acima foram amplamente divulgados durante o governo de Benito Mussolini (1922-1943) e revelam características centrais do fascismo italiano:

a) a perseguição aos judeus, a liberdade de expressão e a valorização do direito romano.

b) o culto ao corpo, o pacifismo e a ânsia de voltar ao passado.

c) o nacionalismo, a valorização do espírito clássico e o materialismo.

d) a beligerância, o culto à ação e o esforço expansionista.

e) o revanchismo, a socialização da economia industrial e a perseguição aos estrangeiros.

56 - (UCS RS)

O nazismo, na primeira metade do século XX, motivou inúmeras narrativas de crimes contra a humanidade e de lutas pela sobrevivência. Um exemplo é o do escritor Primo Levi, que, por sua condição de membro do grupo social cuja intensa perseguição pelos nazistas ficou marcada pela expressão Holocausto e por sua oposição ao regime político de seu país natal, liderado por Benito Mussolini, foi preso e enviado ao complexo de campos de concentração de Auschwitz. Porém, sua formação em química permitiu que, em Auschwitz, ele auxiliasse na pesquisa para a produção de borracha sintética. Isso fez com que Levi não fosse enviado à morte nas câmaras de gás, ao contrário do que ocorreu com vários patrícios seus.

Pelo relato acima, pode-se concluir que Primo Levi

a) era judeu, italiano e escapou de ser exposto a uma atmosfera de gás cianídrico.

b) era judeu, alemão e escapou de ser exposto a uma atmosfera de gás nitrogênio.

c) era católico, italiano e escapou de ser exposto a uma atmosfera de gás hidrogênio.

d) era católico, alemão e escapou de ser exposto a uma atmosfera de gás nitrogênio.

e) era protestante, alemão e escapou de ser exposto a uma atmosfera de gás cianídrico.

57 - (UECE)

Hitler, Mussolini e Stálin são exemplos de líderes de regimes totalitários. Analise as seguintes afirmações sobre o Totalitarismo:

I. É um regime político não democrático, caracterizado pela ausência de pluralismo, em que o partido único tem papel proeminente e cujo poder é legitimado pela presença de uma ideologia rígida.

II. No Totalitarismo há frequentes mobilizações, com fundo ideológico contínuo da população, mantidas por organizações colaterais e subordinadas ao partido, como as associações de jovens, sindicatos, etc.

III. Aparece sempre em regimes autoritários e, segundo alguns críticos, tem uma fraqueza e uma incapacidade de adaptar-se às novas exigências de uma sociedade em transformação.

IV. É um partido ou movimento político que também pode ser uma ideologia com estrutura institucional; pode ser temporalmente delimitado a partir da história moderna, com fases diferentes nas modalidades de conteúdo ideológico.

Está correto o que se afirma somente em

a) III e IV.

b) I e II.

c) I e III.

d) II e IV.

58 - (ACAFE SC)

Em 2013 completam-se 80 anos da ascensão do Nacional-Socialismo na Alemanha.

Acerca dos antecedentes e da chegada do Nazismo ao poder na Alemanha, bem como suas características, analise as afirmações a seguir.

I *Através de um acordo com o partido socialdemocrata, Adolf Hitler chegou ao poder, na Alemanha, em 1933.*

II *A República de Weimar, em virtude da crise econômica que assolava a Alemanha, e do sentimento de humilhação causado pela derrota na Primeira Guerra Mundial, não conseguiu superar os movimentos ultranacionalistas que combatiam o governo republicano.*

III *Nas eleições de 1932 os representantes do Nazismo receberam uma expressiva votação, ocupando diversas cadeiras no parlamento alemão. Hitler foi nomeado chanceler.*

IV *Mesmo na vigência do Nacional-Socialismo, a República de Weimar durou até a rendição alemã, contribuindo para a formação do governo alemão após a derrota na Segunda Guerra Mundial.*

V *Apesar do radicalismo da ideologia nacional socialista, as eleições para o parlamento alemão foram mantidas. O controle sobre os outros partidos, porém, era muito rigoroso.*

Todas as afirmações **corretas** estão nos itens:

a) II - III

b) II - V

c) III - IV - V

d) I - II - III – IV

59 - (PUC MG)

O *Volkswagen* (carro do povo, em português), o Fusca como o modelo ficou conhecido, foi um projeto hitlerista de carro popular alemão. A propaganda do Fusca na época dizia: *Casamento entre o transporte motorizado para todos e a beleza das paisagens da Pátria*, como símbolo da modernidade tecnocrata alemã. Para o desenvolvimento do carro, Hitler preparou uma lista de exigências:

· O carro deveria carregar **dois adultos e três crianças** (típica família alemã da época).

· Deveria alcançar e manter a velocidade média de **100 km/h**.

· O consumo de combustível, mesmo com a exigência acima, não deveria passar de **13 km/litro** (devido à pouca disponibilidade de combustível).

· O motor que executasse essas tarefas deveria ser **refrigerado a ar**, pois muitos alemães não possuíam garagens com aquecimento, e se possível a **diesel** e na **dianteira**.

· O carro deveria ser capaz de carregar **três soldados e uma metralhadora**.

· O preço deveria ser menor do que mil marcos imperiais (o preço de uma boa motocicleta na época).

O ideal do Fusca que acabou utilizado como carro de guerra explicita o contexto e os valores do mundo alemão às vésperas da Segunda Guerra. Tais valores estão corretamente relacionados em todas as alternativas a seguir, **EXCETO**:

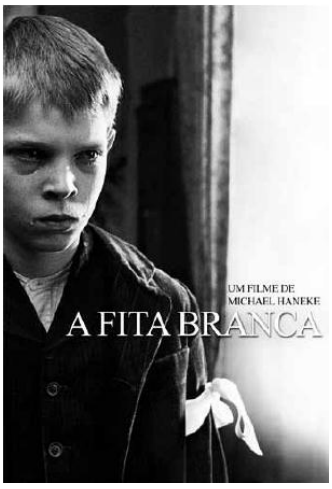
a) O automóvel deveria alcançar e manter 100 km por hora para atender à possibilidade de trafegar nas recéminauguradas autoestradas alemãs.

b) O propósito do carro era ter o tamanho, necessidade e preços concebidos como ideais para carregar o modelo de família típica da Alemanha.

c) O preço do automóvel tinha que ser acessível para, como investimento estatal, atender aos habitantes de um Estado em plena crise econômica.

d) Como proteção à sociedade violenta às vésperas da guerra, o carro deveria atender mais aos soldados do que às pessoas de maneira geral.

60 - (UERJ)



"A fita branca", que venceu o Festival de Cinema de Cannes em 2009, conta a história de uma comunidade rural na Alemanha, entre 1913 e 1914, onde estranhos e violentos incidentes começam a ocorrer. O diretor do filme comentou: "Não ficaria feliz se o filme fosse visto apenas como um filme sobre um problema alemão. Ele significa mais que isso. É um filme sobre as raízes do mal. É sobre um grupo de crianças que são doutrinadas com alguns ideais e se tornam juízes dos outros − justamente daqueles que empurraram aquela ideologia goela abaixo delas."

Maurício Stycer

Adaptado de colunistas.ig.com.br, 24/10/2009.

A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) provocou transformações nas vidas de crianças e jovens europeus. Uma dessas transformações é apresentada no filme “A fita branca” e está associada ao que o diretor denominou de “raízes do mal”.

Nas décadas de 1920 e 1930, os efeitos dessas raízes do mal se manifestaram no seguinte processo histórico:

a) expansão do comunismo

b) difusão do etnocentrismo

c) ascensão do totalitarismo

d) renascimento do liberalismo

61 - (UFAL)

Os regimes totalitários na Europa, tais como o fascismo na Itália e o nazismo na Alemanha, situam-se historicamente em um período de crise na primeira metade do século XX. Nesta crise, podemos destacar a reorganização de forças políticas, econômicas e militares das nações europeias após a I Guerra Mundial. Essa reorganização trouxe para a cena geopolítica mundial, duas nações com papéis preponderantes na política internacional, neste caso os Estados Unidos, e a URSS com a defesa dos ideais socialistas. Com a crise capitalista de 1929, Alemanha e Itália, ainda em reconstrução pós-guerra, sofreram duramente os impactos da retração econômica, cenário que favorecia o avanço de ideais socialistas como alternativa ao capitalismo. Desse modo, configurou-se também uma crise dos regimes democráticos, no qual Estados Totalitários passaram a intervir na sociedade, planejando a economia e limitando a liberdade.

Diante desse cenário sobre os Regimes Totalitários na Europa, é correto afirmar:

a) em geral, os países que adotaram o Totalitarismo abriram-se aos ideais socialistas, sendo estes uma alternativa de desenvolvimento econômico frente aos efeitos da crise capitalista iniciada em 1929.

b) o regime fascista praticado na Itália, também caracterizado politicamente de extrema direita, visava ao intervencionismo econômico, nacionalismo, fortalecimento militar, defesa do capitalismo e controle da liberdade dos cidadãos.

c) a República de Weimar imposta por Hitler expressou um regime democrático com amplos direitos de liberdade do cidadão como forma de promover o nacionalismo.

d) a política econômica de Mussolini na Itália foi responsável pela promoção de investimentos no setor agrícola como forma de superar a fome ocasionada pela I Guerra Mundial e agravada na crise capitalista de 1929. A agricultura se tornou, desse modo, a base econômica da Itália, enquanto o liberalismo fortalecia o sentimento nacionalista.

e) os regimes totalitários na Europa, embora tenham abalado o cenário geopolítico europeu dos anos 1930, não foi preponderante para o início de um novo conflito mundial, neste caso a II Guerra Mundial. As causas dessa guerra são relacionadas apenas ao sentimento de revanche dos países derrotados na I Guerra Mundial e que não aceitaram a perda de parte de seus territórios impostos pelos países vencedores.

62 - (UNIMONTES MG)

Imaginação

(FERREIRA, Djalma Pires . Théo. Imaginação. *Revista Careta*, 18-11-1944, n.º 1899, ano XXXVII, p. 4.)

A charge de Théo

a) satiriza a estratégia de propaganda monopolizada e censurada pelo Estado, sob a orientação do Ministro Joseph Goebbels, levada a cabo na Alemanha nazista.

b) alerta para o aumento das atrocidades ocorridas na Alemanha hitlerista, apesar da tentativa de camuflagem dessa realidade com a Exposição de Berlim, em 1944.

c) evidencia a ideia de que a aparência física e o arianismo são dois importantes elementos que efetivamente ampliam o poderio militar em um conflito internacional.

d) critica a iniciativa dos países aliados de atacarem as cidades e vilas alemãs, nas quais se encontravam apenas mulheres indefesas, considerando-as heroínas.

63 - (Unicastelo)

Adolf Hitler realizou em 1938 alguns dos mais ousados lances de blefe político do século XX. Seu sucesso reforçou entre os arrogantes generais alemães a ideia de que nada superava o gênio político-militar desse ex-cabo austríaco. Dois anos antes, Hitler já havia agido com a frieza de um craque do pôquer, ao ocupar a Renânia, a rica região industrial que margeia o Rio Reno e havia sido desmilitarizada desde o fim da Primeira Guerra. Em seguida, Hitler anexou a Áustria, medida proibida pelo Tratado de Versalhes. O passo seguinte foi a exigência, a partir de meados de 1938, da "autonomia dos Sudetos". Na sequência, veio a "autonomia da Eslováquia". Em breve, Hitler anexaria o restante da Tchecoslováquia.

(Jayme Brener. *Jornal do século XX*, 1998. Adaptado.)

O autor trata dos antecedentes da Segunda Guerra Mundial.

A partir do texto, é correto afirmar que

a) os países derrotados na Primeira Guerra não se envolveram no novo conflito.

b) os franceses e os ingleses não contestaram o expansionismo nazista.

c) os alemães e os italianos dominaram as colônias de seus rivais na Europa.

d) os países vitoriosos na Primeira Guerra aliaram-se ao Terceiro Reich alemão.

e) os soviéticos e os norte-americanos apoiaram as conquistas de Hitler.

64 - (UNESP SP)

A viagem levou uns vinte minutos. O caminhão parou; via-se um grande portão e, em cima do portão, uma frase bem iluminada (cuja lembrança ainda hoje me atormenta nos sonhos): ARBEIT MACHT FREI – *o trabalho liberta.*

Descemos, fazem-nos entrar numa sala ampla, nua e fracamente aquecida. Que sede! O leve zumbido da água nos canos da calefação nos enlouquece: faz quatro dias que não bebemos nada. Há uma torneira e, acima, um cartaz: proibido beber, água poluída. Besteira: é óbvio que o aviso é um deboche. "Eles" sabem que estamos morrendo de sede [...]. *Bebo, e convido os companheiros a beber também, mas logo cuspo fora a água: está morna, adocicada, com cheiro de pântano.*

Isto é o inferno. Hoje, em nossos dias, o inferno deve ser assim: uma sala grande e vazia, e nós, cansados, de pé, diante de uma torneira gotejante, mas que não tem água potável, esperando algo certamente terrível acontecer, e nada acontece, e continua não acontecendo nada.

(Primo Levi. *É isto um homem?*, 1988.)

A descrição, por Primo Levi, de sua chegada a Auschwitz em 1944 revela

a) o reconhecimento da própria culpa, por um prisioneiro recolhido a um campo de concentração nazista.

b) o alívio com o fim da viagem em direção à prisão e a aceitação das condições de vida existentes no campo de concentração.

c) a expectativa de que, apesar dos problemas na chegada, houvesse tratamento digno aos prisioneiros dos campos de concentração.

d) a falta de entendimento do funcionamento do campo de concentração e a disposição de colaborar com as autoridades nazistas.

e) a sensação de horror, angústia e submissão que caracterizavam a condição dos prisioneiros nos campos de concentração nazistas.

65 - (UNIMONTES MG)

Analise as afirmativas a seguir, marcando C para as corretas ou I para as incorretas, em relação ao nazismo.

( ) A derrota da Alemanha, na Primeira Guerra Mundial, e a humilhação decorrente do Tratado de Versalhes contribuíram para a emergência do nazismo.

( ) O nacionalismo, o militarismo, o anticomunismo e o antissemitismo são consideradas características do nazismo.

( ) A crise de 1929 agravou a situação da Alemanha, ocasionando o desemprego, desestabilizando a República de Weimar e favorecendo a ascensão de Hitler ao poder.

( ) O corporativismo constituía a peculiaridade do regime nazista alemão e era baseado na crença da superioridade da raça ariana exposta nos Protocolos dos Sábios de Sião.

A sequência CORRETA é:

a) C, C, C, I.

b) I, C, C, C.

c) C, I, I, I.

d) I, I, I, C.

66 - (PUC RJ)

O fascismo foi um movimento autoritário surgido na Itália após a Primeira Guerra Mundial. Sobre as premissas políticas desse movimento, é **CORRETO** afirmar:

I. que a concepção fascista é “anti-individualista”, colocando o Estado e a sociedade antes do indivíduo;

II. que politicamente o Fascismo defende um Estado corporativo e descentralizado no qual seus diversos órgãos sejam independentes;

III. que, na concepção fascista, o Estado deve ser o principal educador e o promotor da vida espiritual;

IV. que o fascismo é a mais pura forma de democracia, tendo clara influência dos teóricos políticos liberais.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmativas **CORRETAS**.

a) I e III.

b) II e III.

c) II e IV.

d) I e IV.

e) III e IV.

67 - (UFT TO)

Avalie o texto descrito a seguir.

"A garantia da segurança externa de um povo depende da extensão de seu "habitat". Quanto maior for o espaço de que um povo disponha, tanto maior é sua proteção natural; pois sempre foram conseguidas vitórias militares mais rápidas e, por isso mesmo, mais fáceis e especialmente mais eficientes e mais completas contra povos apertados em pequenas superfícies de terra do que contra Estados de vasta extensão territorial. (...) Na vastidão territorial, em si mesma, já existe uma base para a fácil conservação da liberdade e da independência de um povo, enquanto que, ao contrário, a pequenez territorial como que desafia a conquista".

FONTE: HITLER, Adolf. ***Minha Luta***. 1925, p. 131. **Disponível em**: http://www.radioislam.org/historia/hitler/mkampf/pdf/por.pdf. Acesso em: 01 jul 2014.

Marque a alternativa que corresponde a um dos fundamentos ideológicos que caracterizaram o regime nazista.

a) Espaço Vital.

b) Solução Ariana.

c) Destino Manifesto.

d) Darwinismo Social.

e) Guerra Relâmpago.

68 - (ENEM)

Os regimes totalitários da primeira metade do século XX apoiaram-se fortemente na mobilização da juventude em torno da defesa de ideias grandiosas para o futuro da nação. Nesses projetos, os jovens deveriam entender que só havia uma pessoa digna de ser amada e obedecida, que era o líder. Tais movimentos sociais juvenis contribuíram para a implantação e a sustentação do nazismo, na Alemanha, e do fascismo, na Itália, Espanha e Portugal.

A atuação desses movimentos juvenis caracterizava-se

a) pelo sectarismo e pela forma violenta e radical com que enfrentavam os opositores ao regime.

b) pelas propostas de conscientização da população acerca dos seus direitos como cidadãos.

c) pela promoção de um modo de vida saudável, que mostrava os jovens como exemplos a seguir.

d) pelo diálogo, ao organizar debates que opunham jovens idealistas e velhas lideranças conservadoras.

e) pelos métodos políticos populistas e pela organização de comícios multitudinários.

69 - (UFRGS)

Leia as afirmações abaixo, sobre as Leis de Nüremberg, conjunto de textos legais decretados pela ditadura nazista alemã em 1935.

I. A Lei de Proteção do Sangue e Honra Alemães proibia o casamento entre judeus e “arianos”.

II. A Lei de Cidadania do Reich proibia a concessão de cidadania alemã aos judeus e a outros grupos considerados “não arianos”, estabelecendo limitações à vida cívica e política desses indivíduos.

III. As Leis de Nüremberg representavam a sistematização legal da já existente e violenta perseguição aos judeus na Alemanha nazista.

Quais estão corretas?

a) Apenas I.

b) Apenas I e II.

c) Apenas I e III.

d) Apenas II e III.

e) I, II e III.

70 - (UNIMONTES MG)

Acerca do Fascismo, assinale C (Correta) e I (Incorreta) nas afirmativas abaixo:

( ) Pode ser considerado um movimento que pregava a superioridade do instinto e da vontade sobre a razão.

( ) São características do movimento o nacionalismo, o anticomunismo e o antiliberalismo.

( ) Defendia uma ordem econômica coletivista, igualitária e que pregava a extinção da propriedade privada.

( ) Deve ser considerado um movimento típico da esquerda radical, pois sustentava-se na manipulação do operariado socialista.

A sequência CORRETA é

a) C, I. C, I.

b) I, I, C, C.

c) C, C, C, C.

d) C, C, I, I.

71 - (ENEM)

Em 1937, Guernica, na Espanha, foi bombardeada sob o comando da força aérea da Alemanha nazista, que apoiou os franquistas durante a Guerra Civil Espanhola (1936-1939).

PICASSO, P. Guernica. Pintura-mural. Disponível em: www.museoreinasofia.es.

Disponível em: http://mrzine.monthlyreview.org.

A pintura-mural de Picasso e a fotografia retratam os efeitos do bombardeio, ressaltando, respectivamente:

a) Crítica social – conformismo político.

b) Percepção individual – registro histórico.

c) Realismo acrítico – idealização romântica.

d) Sofrimento humano – destruição material.

e) Objetividade artística – subjetividade jornalística.

72 - (Centro Universitário de Franca SP)

É correto afirmar que a ascensão de Hitler e dos nazistas ao poder na Alemanha

a) ocorreu no contexto de crise do pós-guerra, quando o Partido Nazista foi criado e promoveu um golpe de Estado bem sucedido na cidade de Munique.

b) foi favorecida pelos efeitos da crise de 1929, pois as bases de apoio do Partido Nazista cresceram devido ao aumento do desemprego e à radicalização política.

c) se concretizou no período de recuperação econômica devido ao aumento das exportações e dos investimentos norte-americanos, que amenizaram os efeitos da crise do pós-guerra.

d) foi consolidada a partir do crescimento dos partidos de esquerda, quando socialistas e comunistas obtiveram resultados expressivos nas eleições parlamentares e se uniram aos nazistas no parlamento alemão.

e) ocorreu no contexto da crise de 1929, quando os partidos moderados ganharam força, obtendo a maioria das cadeiras no parlamento alemão com propostas liberais para superar a depressão econômica.

73 - (PUC GO)

A frase “Teve um [palhaço] que ridicularizou um tirano, assassino sanguinário que queria ser o senhor absoluto do mundo” refere-se ao filme feito por Charles Chaplin sobre Adolf Hitler. Acerca da ascensão dos regimes autoritários durante a década de trinta do século XX, analise as afirmações abaixo:

I. As imposições do Tratado de Versalhes, que assinala o fim da primeira Grande Guerra, foram um fator relevante para que a mensagem de orgulho da raça ariana tivesse repercussão social na Germânia.

II. A América Latina ficou resguardada de movimentos nazistas e fascistas, pois não sofreu diretamente os efeitos da Primeira Guerra Mundial.

III. A Espanha, diferente dos demais países europeus, não teve regimes autoritários, pois a aliança dos comunistas com anarquistas, durante a Guerra Civil Espanhola consolidou o populismo de Franco.

IV. A Quebra da Bolsa de Nova Iorque, em 1929, foi um fator importante para que regimes autoritários na Europa e na América Latina se formassem.

V. Inspirados no regime nazista, os governos populistas latino-americanos, no início da década de trinta, elaboraram os direitos trabalhistas e permitiram o voto feminino.

Em relação à análise das afirmativas acima, assinale a alternativa cujos itens contenham apenas frases historicamente corretas:

a) I e IV

b) I, II e IV

c) II, III e V

d) III e V

74 - (PUCCamp SP)

Considere os itens abaixo.

I. Os dirigentes procuravam sujeitar toda a vida da nação a uma ideologia imposta pelo Partido.

II. O totalitarismo de direita era justificado como sendo o único meio de terminar com a luta de classes, com a ameaça do internacionalismo comunista e com a fraqueza da liberdade individual.

III. O combate à democracia por considerá-la um regi me fraco frente às ameaças do comunismo.

IV. O nacionalismo extremado e a exaltação da guerra como meio de restaurar as glórias passadas e so brepor o regime às demais nações.

V. A imposição de uma cooperação entre capital e o trabalho, condicionada por uma ampla legislação social.

O conhecimento histórico permite afirmar que os itens identificam

a) pressupostos políticos da socialdemocracia alemã nos anos de 1960.

b) limitações impostas pelos militares no Brasil, na década de 1970.

c) características dos principais pontos da ideologia fascista italiana.

d) fatores responsáveis pela implantação da República de Weimar.

e) aspectos das ditaduras adotadas nos países latinoamericanos.

75 - (ENEM)

Disponível em: www.culturaparatodos.es. Acesso em: 2 mar. 2012

O cartaz expõe um dos lemas da Guerra Civil Espanhola (1936-1939), conflito em que as forças republicanas, apoiadas por brigadas voluntárias internacionais, foram derrotadas, porém,

a) refreou as tendências autoritárias dos governantes europeus no período.

b) consolidou o papel da Liga das Nações como mediadora dos conflitos internacionais.

c) impediu o desenvolvimento de conflitos militares internacionais no continente europeu.

d) isolou politicamente a Espanha das outras nações europeias, com a ascensão franquista.

e) provocou comoção mundial, fortalecendo a necessidade de combate ao fascismo europeu.

76 - (FGV)

Hitler referia-se frequentemente à necessidade da guerra, oscilando do ponto de vista mítico ao do estrategista militar (...) e toda sua concepção de política se apoiava sobre a necessidade histórica de assegurar ao povo alemão seu espaço vital. Como o espaço vital sempre fora conservado ou conquistado pela luta, não via outra alternativa senão fazer uso 'defensivo' da guerra, que seria o 'objetivo derradeiro da política'.

LENHARO, A., Nazismo. "O triunfo da vontade".
São Paulo: Ática, 1998, p. 75.

O "espaço vital" evocado na Alemanha nazista referia-se

a) a territórios localizados a leste da Alemanha e às áreas cedidas à França pelo Tratado de Versalhes.

b) ao território alemão, que deveria ser defendido das investidas expansionistas de franceses, poloneses e eslovacos.

c) aos territórios localizados na África, onde minorias alemãs eram oprimidas pelas elites locais.

d) aos territórios e países controlados por regimes fascistas como Espanha, Portugal e Itália.

e) às terras dos judeus, em toda a Europa, que deveriam ser incorporadas aos domínios alemães.

77 - (UEL PR)

A ópera-balé *Os Sete Pecados Capitais da Pequena Burguesia*, de Kurt Weill e Bertold Brecht, composta em 1933, retrata as condições dessa classe social na derrocada da ordem democrática com a ascensão do nazismo na Alemanha, por meio da personagem Anna, que em sete anos vê todos os seus sonhos de ascensão social ruírem. A obra expressa a visão marxista na chamada doutrina das classes.

Em relação à doutrina social marxista, assinale a alternativa correta.

a) A alta burguesia é uma classe considerada revolucionária, pois foi capaz de resistir à ideologia totalitária através do controle dos meios de comunicação.

b) A classe média, integrante da camada burguesa, foi identificada com os ideais do nacional-socialismo por defender a socialização dos meios de produção.

c) A pequena burguesia ou camada lúmpen é revolucionária, identificando a alta burguesia como sua inimiga natural a ser destruída pela revolução.

d) A pequena burguesia ou classe média é uma classe antirrevolucionária, pois, embora esteja mais próxima das condições materiais do proletariado, apoia a alta burguesia.

e) O proletariado e a classe média formam as classes revolucionárias, cuja missão é a derrubada da aristocracia e a instauração do comunismo.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 78

Quando eu era moço os patrões eram ruins, carrascos, não consideravam a gente e trabalhávamos de graça. Nunca pensei que viesse um Getúlio Vargas proteger os trabalhadores. Quando em 31 de março de 1964 derrubaram o presidente Jango não gostei, porque as coisas encareceram muito. Só anda alegre os que vão assistir futebol. O povo anda triste. Sábado, domingo, leio jornal que o barbeiro traz: fico conversando com os outros velhinhos e assim vai passando o tempo. Mas eu não gosto de passar esse tempo.

(Ecléa Bosi. **Memória e sociedade** – **Lembranças de velhos**. [Depoimento oral, colhido do Sr. Ariosto]. S. Paulo: T.A. Queiroz, 1979)

78 - (PUCCamp SP)

A idéia de que o líder e o Estado poderiam proteger os trabalhadores foi bastante disseminada durante o fascismo e contribuiu para ampliar a adesão das massas a essa ideologia. Assinale a proposição que contém outros fatores que contribuíram para o surgimento e a aprovação popular do fascismo na Itália.

a) Identificação cultural entre as populações italianas e alemãs, que favoreceu a implantação, pela Alemanha, do Partido Nazi-fascista na Itália.

b) Nacionalismo frustrado em razão dos resultados da I Guerra e descontentamento geral decorrente de grave crise econômica vigente.

c) Dificuldades no funcionamento do governo anterior devido à crise do presidencialismo, às fortes disputas partidárias e às divergências regionais.

d) Expansão do marxismo na Itália, favorecendo a propagação do ideário radical presente nos discursos extremistas de Mussolini.

e) Enfraquecimento do catolicismo por parte da população italiana em contraposição ao crescimento do individualismo e do liberalismo.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 79

O século XX é mais uma era de ditadores, cuja natureza os historiadores ainda não terminaram de discutir. De crises a revoluções, e de movimentos revolucionários a contrarrevolucionários, o século foi dominado desde 1918 por uma extensão constante do autoritarismo político. A instauração na Europa de regimes autoritários novos entre as duas grandes guerras, ora revolucionários, ora reacionários, mas todos totalitários, nada mais é do que o estopim de um fenômeno secular extremamente vasto.

(BRUNEL, Pierre. **Dicionário de mitos literários.**
Rio de Janeiro: J. Olympio, 1997. p. 249)

Considere também a frase:

Esperamos que nosso esforço ajude a pôr fim à agressão alemã e abrevie o conflito na Europa.

(Woodrow Wilson ao declarar guerra às potências centrais da Europa.
In: FERREIRA, João Paulo M. H. e FERNANDES, Luiz E. O.
Nova História Integrada. Campinas, SP: Cia. da Escola, 2005. p. 399)

79 - (PUCCamp SP)

O que os líderes latino-americanos tomaram do fascismo europeu foi sua deificação de líderes populistas com fama de agir. Mas as massas que eles queriam mobilizar, e se viram mobilizando, não eram as que temiam pelo que poderiam perder, mas sim as que nada tinham a perder. E os inimigos contra os quais eles as mobilizavam não eram estrangeiros e grupos de fora (embora seja inegável o conteúdo antissemita no peronismo e outras políticas argentinas), mas a "oligarquia", os ricos, a classe dominante local.

(HOBSBAWM, Eric. **A era dos extremos**, o breve século XX: 1914-1991 Trad. São Paulo: Cia das Letras, 1991. p. 137)

O texto permite afirmar que, para o autor, os movimentos latino-americanos influenciados pelo fascismo,

a) não foram capazes de mobilizar a sociedade latinoamericana como os movimentos de características nazifascistas que ocorreram na Europa ocidental.

b) não possuíam caráter fascista de importância nacional, ocorrendo em determinadas comunidades de imigrantes que trouxeram consigo essa ideologia.

c) foram incentivados pelas correntes políticas que consideravam as democracias liberais responsáveis pela desordem social e econômica vigente.

d) não apresentaram as mesmas características do fascismo europeu, podendo ser visto como parte integrante do declínio e queda do modelo liberal.

e) foram realizados por meio de uma mobilização paramilitar semelhante à que ocorreu na Itália, com a marcha chefiada pelo líder fascista sobre Roma.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 80

Lê-se numa crônica de Manuel Bandeira, escrita em 1934:

Tenho um amigo que andou alguns anos na Alemanha onde gozou, como bom brasileiro, da liberdade de costumes que vai por lá. Mas parece que houve um momento em que se descuidou, e o

*resultado foi uma paternidade, bravamente aceita. Voltou para o Brasil, veio depois a vitória nazista, e agora chega uma carta em que se lhe pede que prove perante os tribunais alemães a sua qualidade de ariano. (...) A carta acabava como acabam hoje todas as cartas dos alemães que se conformaram com o nazismo – com um "**Heil** Hitler!", como quem diz "**ciao**".*

(**Crônicas inéditas**. São Paulo: Cosac Naify, 2009, p. 160. Org. por Julio Castañon Guimarães)

Soube-se depois que esse "amigo" a que discretamente se referia Manuel Bandeira era Sérgio Buarque de Holanda, autor de **Raízes do Brasil**, um clássico da época, assim como o foi **Casa Grande & Senzala**, de Gilberto Freyre.

80 - (PUCCamp SP)

A crônica de Manuel Bandeira refere-se a um regime totalitário que se instalou na Alemanha no período entre guerras: o nazismo. Sob o domínio deste regime é correto afirmar que

a) o Departamento de Imprensa e Propaganda foi decisivo para o fortalecimento da imagem paternal do poder do *Führer*, como um agente capaz de moder nizar a vida da sociedade.

b) o Tratado de Versalhes foi o único responsável pela difusão e consolidação da ideologia nazista na Europa e pela implantação do regime totalitário alemão, sob o comando de *Hitler*.

c) o Ministério da Educação do Povo e da Propaganda assumiu a tarefa de formar, doutrinar e consolidar a ideologia nazista, mediante o controle dos meios de comunicação.

d) a Secretaria de Educação e Cultura do Estado Alemão teve papel fundamental para a consolidação do nazismo ao assumir a tarefa de divulgar a grandeza do *Führer* e do povo alemão.

e) a Frente Popular do Trabalho e Cultura de caráter nacionalista auxiliou na divulgação da ideologia do regime nazista através do uso de meios de comunicação de massa.

TEXTO: 4 - Comum à questão: 81

Doze mortos em atentado contra jornal satírico Charlie Hebdo em Paris por DN.pt07/ janeiro 2015

Um ataque ao jornal satírico Charlie Hebdo, em Paris, fez pelo menos doze mortos. Dois homens armados entraram na sede do jornal por volta das 11:30 horas locais (10:30 de Lisboa) e dispararam sobre a redação. A polícia de Paris, citada pelo jornal *Liberátion*, confirma que duas das vítimas são polícias e dez são jornalistas e cartunistas.

O mesmo representante da polícia confirmou que dois homens armados com armas automáticas e espingardas terão entrado na sede do jornal esta manhã de quarta-feira, com o rosto coberto. Segundo o ministro do Interior, Bernard Cazeneuve, são três os homens envolvidos no atentado, embora não seja claro o papel do terceiro. "Abriram fogo sobre todos, foi um verdadeiro massacre", contou a fonte policial ao Libération. "Depois os indivíduos saíram, e houve outro tiroteio com a polícia." Jornalistas que se encontravam num edifício próximo da sede do Charlie Hebdo conseguiram filmar os atacantes, num vídeo em que se ouve "Allahu Akbar" (Deus – ou Alá – é grande). Testemunhas ouvidas pela polícia disseram ainda que os atacantes gritaram "Vingámos o profeta", segundo o jornal *Le Monde*.

Em seguida, os atacantes terão fugido num automóvel preto de marca Renault, dirigindo-se para a zona de Porte de Pantin, no norte de Paris, onde, segundo o *Figaro*, atropelaram um transeunte. A seguir a isso, trocaram de carro, roubando a viatura a um condutor, que expulsaram do carro. Foi nesse momento que, segundo uma testemunha, se identificaram como sendo da *Al-Qaeda no Yemen*.

(disponível em http://www.dn.pt/inicio/globo/interior.aspx?content_id=4327721,)

O ATENTADO AO JORNAL CHARLIE HEBDO EXPÔS DOIS MOVIMENTOS AO MESMO TEMPO PRÓXIMOS A SEU EXTREMISMO E DIAMETRALMENTE OPOSTOS ÀS SUAS BANDEIRAS COM RELAÇÃO AO ISLÃ, AOS IMIGRANTES E AO OCIDENTE.

81 - (PUC MG)

O fascismo converteu-se novamente em um movimento de massas; em muitas cidades de importantes países, sinagogas, cemitérios, bares *gays*, estrangeiros e lugares de memória do Holocausto são ultrajados. A velha e conhecida direita parlamentar se cinde, ora apoiando os grupos neofascistas, ora distanciando-se dos novos bárbaros [...] Nós sabemos, através de Auschwitz, o que é o fascismo ou, ao menos, sabemos qual é a sua prática [...] e não podemos tratar o fascismo como um movimento morto, pertencente à história e sem qualquer papel político contemporâneo.

(SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. Os Fascismos. In.:
REIS FILHO, Daniel Aarão et.al. **O Século XX**.
São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. p.p. 111-112).

Com relação ao trecho acima e o crescimento dos movimentos da ultradireita, só é possível afirmar **CORRETAMENTE**:

a) Os movimentos atuais europeus demonstram que os fascismos não foram extintos, pelo contrário, são movimentos atuais e renovados que reavivam ódios enraizados contra grupos e culturas diferentes.

b) O Fascismo na Europa converteu-se novamente em um movimento de massas, levando grupos populares a atacarem os jornalistas para extinguirem ideias divergentes das suas e o que elas representam.

c) No episódio do Charlie Hebdo, a resposta do Estado ao atentado foi a utilização das massas para localizar e perseguir os terroristas envolvidos e conter o avanço do Islamismo nas cidades francesas.

d) Na discussão do Fascismo, enxergam-se os dois movimentos que se desenharam no atentado em Paris: de um lado, os bárbaros representados pelo Islã e, do outro, o Ocidente repudiando o uso da força e o controle.

GABARITO:

1) Gab: B

2) Gab: D

3) Gab: B

4) Gab: C

5) Gab:A

6) Gab: D

7) Gab: D

8) Gab: B

9) Gab: B

10) Gab:A

11) Gab: A

12) Gab: E

13) Gab: B

14) Gab: E

15) Gab: B

16) Gab: D

17) Gab: C

18) Gab: C

19) Gab: A

20) Gab: **C**

21) Gab: E

22) Gab: B

23) Gab: D

24) Gab: C

25) Gab: B

26) Gab: A

27) Gab: E

28) Gab: A

29) Gab: D

30) Gab: D

31) Gab: D

32) Gab: E

33) Gab: D

34) Gab: D

35) Gab: A

36) Gab: C

37) Gab: A

38) Gab: B

39) Gab: E

40) Gab: D

41) Gab: B

42) Gab: D

43) Gab: E

44) Gab: C

45) Gab: D

46) Gab: C

47) Gab: E

48) Gab: D

49) Gab: B

50) Gab: B

51) Gab: D

52) Gab: E

53) Gab: A

54) Gab: A

55) Gab: D

56) Gab: A

57) Gab: B

58) Gab: A

59) Gab: D

60) Gab: C

61) Gab: B

62) Gab: A

63) Gab: B

64) Gab: E

65) Gab: A

66) Gab: A

67) Gab: A

68) Gab: A

69) Gab: E

70) Gab: D

71) Gab: D

72) Gab: B

73) Gab: A

74) Gab: C

75) Gab: E

76) Gab: A

77) Gab: D

78) Gab: B

79) Gab: D

80) Gab: C

81) Gab: A